



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7270 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SECUNDÁRIO EM CAMPO GRANDE - MS (1930 - 1971): UMA DISCUSSÃO INICIAL A PARTIR DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Felipe Francisco Insfran - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Paolla Rolon Rocha - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SECUNDÁRIO EM CAMPO GRANDE - MS (1930 - 1971): UMA DISCUSSÃO INICIAL A PARTIR DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A proposta tem como objeto de análise o ensino da Educação Física no ensino secundário na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul (MS), no período de 1930 a 1971. Pela a historiografia regional, temos como objetivo investigar a partir do materialismo histórico e de trabalhos acadêmicos quais eram os objetivos e como se desenvolviam as aulas de Educação Física no ensino secundário, na cidade de Campo Grande - MS, no período supracitado.

Nos limites e possibilidades discutiremos a escola pública. Esperamos contribuir com um estudo científico e ampliar o debate sobre a história do ensino secundário e da Educação Física. Dessa forma, a proposta abre um novo desafio para desenvolver estudos historiográficos da região, contribuir com a pesquisa e registros de documentos históricos das escolas públicas da cidade de Campo Grande - MS.

Pela concepção epistemológica da pesquisa, o entendimento da totalidade do objeto e da educação se concretizará sobre a compreensão das relações sociais e do desenvolvimento do sistema orgânico do capital. Nesse sentido, para evitar um possível equívoco metodológico, é indispensável uma discussão do estudo pelas vias do capital.

A pesquisa tem como intencionalidade trazer a maior quantidade de dados levantados em trabalhos acadêmicos; analisar a organização do trabalho didático (ALVES, 2005) da Educação Física desenvolvida nas escolas públicas; verificar as políticas públicas voltadas

para o ensino secundário. Nos limites textuais, realizaremos um esforço para contemplar o máximo de informações científicas sobre o tema.

Para atender tal metodologia faremos uma pesquisa documental registrando fontes de primeira mão e de segunda mão. Definimos as fontes de primeira mão como: documentos das escolas, atas, registro de diários dos professores, currículo escolar. Como fontes de segunda mão definimos fotos, fontes biográficas sobre as escolas, notícias em mídias, jornais, internet. Além disso, o conhecimento da legislação sobre o ensino secundário e a Educação Física em em Campo Grande também será fundamental. De posse das informações encontradas nas fontes de primeira mão e segunda mão, será possível cruzar as informações obtidas com aquelas provenientes da revisão de literatura, visando compor o relatório final da tese.

Levantamos trabalhos acadêmicos de diversas regiões do Brasil que debatem sobre a Educação Física e o ensino secundário. Dessa forma, pretendemos realizar um mapeamento geral e não apenas da região de Campo Grande – MS para compreender como a Educação Física se desenvolveu em âmbito nacional, e dessa maneira, o entendimento e a problematização do objeto pode ser construído com o maior número de dados.

Para a revisão de literatura utilizamos os seguintes locais digitais para a busca dos estudos sendo: banco de teses e dissertações da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Delimitamos três áreas de pesquisa: Educação Física, Educação e História. No campo de busca, procuramos trabalhos com o título de “Educação no Ensino secundário – Campo Grande” “Educação Física no ensino secundário”, “Educação Física no ensino secundário no Mato Grosso”, “Educação Física no ensino secundário no Sul do Mato Grosso”, “Educação Física nos anos de 1930”, “Educação Física nos anos de 1940”, “Educação Física nos anos de 1950”, “Educação Física nos anos de 1960” e “Educação Física nos anos de 1970”.

Realizada a pesquisa, encontramos 83 trabalhos que estão direcionados com o objeto delimitado. Dos trabalhos selecionados, optamos por fazer a leitura na íntegra para verificar como a Educação Física se materializou no ensino secundário. Como a revisão de literatura encontra-se em andamento e nos limites textuais dessa publicação, apontaremos as questões iniciais pelos trabalhos de Loureiro (2019), Brito Filho (2019), Cassani (2018), Silva (2018), Insfran (2017), Finocchio (2013), Braga (2006), Poleze (2014).

Como primeiras impressões, no campo acadêmico, verifica-se que a Educação Física no ensino secundário foi introduzida no Colégio Pedro II com os métodos ginásticos. Segundo Finocchio (2013) a ginástica foi predominante nessa instituição de ensino com a intencionalidade de disciplinar os corpos. Destaque para o professor, Arthur Higgins, que foi um dos primeiros professores de Educação Física a sistematizar os conteúdos e criar livros para área.

Considera-se que com o desenvolvimento histórico da sociedade os objetivos da Educação Física no ensino secundário foram se alterando para atender as demandas sociais e econômicas. Cabe destacar que a Educação Física de início tem como proposta um ensino

humanístico com base da ginástica francesa, porém as formas do ensino mudam de acordo com o desenvolvimento histórico social. Dessa forma, a Educação Física passou a atender os objetivos higienísticos e militares, com o principal objetivo: preparar um corpo saudável, livre de vícios para a sociedade.

No que se trata do recorte temporal da pesquisa, observamos que a partir dos anos de 1930 a Educação Física ganhou destaque no âmbito escolar. Loureiro (2019) destaca dois momentos importantes para a Educação Física: a reforma educacional Francisco Campos, que propôs a obrigatoriedade de exercícios físicos para as classes do ensino secundário; e, em 1937, na Constituição Federal, o artigo 131, que instituiu a obrigatoriedade da Educação Física, ensino cívico e trabalhos manuais para as escolas primárias, normais e secundárias.

É importante destacar que a disciplina de Educação Física foi um campo de disputa por grupos sociais. Os militares, educadores e médicos entraram em atrito para atuar como frente da área. Cada grupo com a sua finalidade e objetivo para a Educação Física como, por exemplo, a disciplina para o corpo, os esportes e a ginástica e a higienização e o corpo saudável.

Os instrumentos textuais também estão materializados desde o começo da Educação Física em ambiente escolar. O professor Arthur Higgins elaborou um livro em 1896 denominando em “Compendio de gymnastica e jogos escolares”. Loureiro (2019) aponta o Regulamento nº 7 (RGEFR7), como um instrumento didático, utilizado pelos militares brasileiros para ensinar a ginástica francesa.

Os estudos mostram que esporte foi introduzido como um dos conteúdos da Educação Física a partir dos anos de 1950 e sendo predominante a partir de 1960. Para Braga (2006) as escolas secundárias utilizavam os esportes para fortalecer a imagem escolar. As equipes representavam as escolas em campeonatos, desfiles cívicos e demais eventos.

Em síntese os trabalhos acadêmicos apresentam que a Educação Física é uma disciplina importante para a área escolar e que atendeu os objetivos de uma sociedade econômica de acordo com o seu desenvolvimento. Passou da ginástica para os esportes e foi disputada por grupos sociais tendo como objetivos diferentes para cada grupo. A disciplina também utilizou instrumentos textuais didáticos como forma de amparar os professores teoricamente. Esses instrumentos didáticos acompanham o desenvolvimento da escola moderna, pensada por Comenius, no século XVII.

O ensino secundário em Campo Grande – MS foi desenvolvido por diversas instituições escolares como o Colégio Dom Bosco, Colégio Nossa Senhora Auxiliadora Colégio Oswaldo Cruz e Escola Estadual Maria Constança Barros Machado. No que se trata de escola pública, a escola Maria Constança ganha destaque por ser uma das pioneiras na região a ofertar o ensino secundário. Os trabalhos de Oliveira (2009) e Rocha (2007) destacam a importância da Escola Maria Constança na cidade, enquanto instituição escolar que ofertava o ensino secundário. Apontam que o colégio tem uma boa estrutura, projetada por Oscar Niemayer e com um espaço próprio para a Educação Física. Também apresentam a sua mudança de estrutura curricular, passando de uma educação clássica e humanística para um ensino em bases científicas, para atender um novo modelo de sociedade, moderna e industrial.

Pensando no ensino secundário e na Educação Física é possível uma interlocução da discussão com Marx (2010). Dessa forma, pensar nas condições históricas e materiais da sociedade para entender o desenvolvimento da Educação Física no ensino secundário é condição necessária para o desenvolvimento da compreensão do objeto de estudo.

Entender as relações sociais e o desenvolvimento econômico da cidade de Campo Grande é relevante para a compreensão da totalidade do objeto. Na presente proposta a Educação Física no ensino secundário não pode ser pensada fora dos contextos culturais, econômicos e políticos. Na discussão, investigaremos todo o processo de avanço, em termos do capital, no período de 1930 a 1971, em Campo Grande – MS para compreender o desenvolvimento da região.

Espera-se contribuir com a historiografia regional do sul do Mato Grosso e discutir a Educação Física na escola secundária de forma dialética com o compromisso teórico e compreendendo o objeto pela sua totalidade e assim, de certa forma, contribuir com o número de pesquisas pensadas nos períodos destacados.

A epistemologia do trabalho permite que o estudo seja pensado para atender a classe trabalhadora, classe que historicamente sustenta o sistema orgânico do capital, através da exploração da sua força de trabalho. É possível pensar que essa classe social possa se aproximar dos conhecimentos científicos e atuar efetivamente da educação e sociedade.

Palavras-Chave: Ensino Secundário. Educação Física. Educação. Escola. História da Educação.

Referências

- ALVES, Gilberto Luiz. **A PRODUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- BRAGA, Paulo H. **A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MARIA CONSTANÇA: EXPRESSÕES DA CULTURA ESCOLAR NO PERÍODO DE 1954-1964**. Dissertação (Mestrado em Educação), Campo Grande, UFMS, 2006.
- BRITO FILHO, Wilson de Lima. **A EDUCAÇÃO FÍSICA DA BAHIA: A CONSTRUÇÃO NAS DÉCADAS DE 1950 A 1970**. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2019.
- CASSANI, Juliana Martins. **DA IMPRENSA PERIÓDICA DE ENSINO E DE TÉCNICAS AOS LIVROS DIDÁTICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: TRAJETÓRIAS DE PRESCRIÇÕES PEDAGÓGICAS (1932-1960)**. Tese (doutorado). Universidade Federal do Espírito Santo, 2018.
- LOUREIRO, Marcus Wagner Antunes. **O REGULAMENTO Nº 7 E O MÉTODO FRANCÊS DE GINÁSTICA: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NACIONAL (1928-1934)**. (Dissertação mestrado). Universidade Federal da Grande Dourados, 2019.
- MARX, Karl. **CRÍTICA DA FILOSOFIA DO DIREITO DE HEGEL**/ Karl Marx ; tradução de Rubens Enderle e Leonardo de Deus ; [supervisão e notas Marcelo Backes]. -

[2.ed revista]. - São Paulo: Boitempo, 2010.

OLIVEIRA, Stella Sanches de. **A HISTÓRIA DA DISCIPLINA ESCOLAR FRANCÊS NO COLÉGIO ESTADUAL CAMPOGRANDENSE (1942-1962)**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2009.

POLEZE, Grasiela Martins Lopes. **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO: ATORES, PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES (1943-1957)**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Espírito Santo, 2014.

ROCHA, Adriana Alves de Lima. **POR UMA HISTÓRIA DO CURRÍCULO NO/DO COLÉGIO MARIA CONSTANÇA NA DÉCADA DE 1960: CULTURA DOCENTE, PRÁTICAS E MATERIAIS CURRICULARES**. Dissertação (Mestrado em Educação), Campo Grande, UFMS, 2007.

SILVA, Shirley Ferreira Marinho. **EDUCAÇÃO DO CORPO INFANTIL NO SUL DE MATO GROSSO NA ERA VARGAS (1930-1940)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, 2018.